



O papel do fumo na circulação em época de Covid-19



O FUMO AUMENTA A VISCOSIDADE DO SANGUE, O QUE SIGNIFICA QUE O SANGUE DOS FUMANTES É MAIS “GROSSO” EM RELAÇÃO AOS NÃO FUMANTES



Divulgação



É de conhecimento público que o hábito de fumar está associado a maiores chances de uma pessoa desenvolver complicações em seu sistema circulatório. Nossa circulação é composta por artérias e veias, que caracterizam-se pela fragilidade frente aos efeitos sistêmicos da nicotina.

O fumo aumenta a viscosidade do sangue, o que significa que o sangue dos fumantes é mais “grosso” em relação aos não fumantes. Esta viscosidade predispõe à formação de coágulos tanto nas veias quanto nas artérias do nosso corpo.

Em resumo, o hábito de fumar está associado a presença de trombos em nosso sistema circulatório. Infelizmente, a infecção pelo novo Coronavírus demonstrou importante associação com alterações no sistema de coagulação sanguínea, fato que também eleva o risco de uma pessoa infectada desenvolver coágulos e trombos nas artérias e veias do corpo.

Portanto, a associação

de infecção pelo novo Coronavírus e o tabagismo piora o quadro circulatório, assim como recentemente ocorreu com o ator da Broadway Nick Cordero, que foi submetido a amputação da sua perna devido a complicações circulatórias associadas ao novo Coronavírus.

As dores nas pernas representam o primeiro indício de alterações nas veias e artérias do corpo. Valorize este sintoma. Na dúvida, procure o cirurgião vascular. Se possível, diminua a quantidade de cigarros consumidos por dia.

Cuide-se! É importante seguir as orientações do Ministério da Saúde para evitar a proliferação do novo Coronavírus.

Prof. Dr. Stefano Atique Gabriel - Doutor em Pesquisa em Cirurgia pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, especialista nas áreas de Cirurgia Vascular, Angiorradiologia e Cirurgia Endovascular e coordenador do curso de Medicina da União das Faculdades dos Grandes Lagos (Unilago).

ARTIGO

Um 1º de Maio diferente e histórico

Raquel Kobashi GALLINATI

Esse Dia do Trabalho será diferente para todos. As grandes centrais sindicais não farão suas festas e o descanso do feriado não terá o mesmo sentido de anos anteriores.

Uma grande parte dos trabalhadores passará o feriado em casa, em quarentena. São funcionários de empresas consideradas não-essenciais.

Para eles, o Dia do Trabalho será de apreensão por não saber se ainda terão emprego quando essa pandemia acabar.

Mais ainda, eles sequer têm a certeza de que irão receber seus salários para pagar as contas mensais e muitos já foram informados de que seus empregadores não suportarão essa inatividade.

Esse é o segundo grupo. Os pequenos empresários, comerciantes, profissionais liberais e autônomos. Há um mês sem poder trabalhar, ou com atividade reduzida ao mínimo, não sabem o que

será do futuro e a falência é uma realidade cada vez mais próxima.

Há, ainda, um terceiro grupo. Os considerados essenciais. Os que estão mantendo nossa sociedade ativa, mesmo com o temor de uma contaminação.

São os profissionais da saúde, os agentes de segurança pública e funcionários de supermercados e farmácias, por exemplo.

Esses profissionais todos os dias saem para trabalhar e, ao voltar, fazem o possível para não levar o Covid-19 para dentro de suas casas.

Nós, policiais civis, vamos para as ruas todos os dias, agora armados também de máscaras, luvas e álcool em gel.

Mas se engana quem pensa que essas novas armas foram fornecidas pelo Estado. Salvo raríssimas delegacias onde o Governo distribuiu uma quantidade mínima de produtos para proteção dos policiais e do público, cada agente de

segurança está tendo que se proteger por conta própria.

O Governo também não estabeleceu protocolos de atendimento, reduzindo o uso das delegacias aos boletins de ocorrência essenciais.

O Estado se limitou a pedir que a população utilize mais o boletim de ocorrência eletrônico, feito via internet, mas as delegacias continuam de portas abertas para todos, ambiente perfeito para a contaminação pelo Covid-19.

Nesse 1º de maio, problemas históricos persistem, como o déficit de policiais civis, que chega a 13.500 no estado, a falta de equipamentos e sucateamento dos distritos.

Agora, além da missão de combater a criminalidade, os policiais precisam defender a própria vida e a vida de suas famílias, expostas ao Covid-19 pela falta de capacidade do Governo do Estado de preservar a saúde dos servidores da Segurança Pública paulista.

Após mais de um mês em

quarentena, nosso dever é seguir as recomendações das autoridades de saúde. Quem puder, fique em casa. Não é o momento de passeios pelos parques ou confraternizações com amigos.

Para aqueles vivendo situação insustentável, tomem todos os cuidados possíveis e trabalhem de forma criteriosa, com todas as precauções.

Quanto mais ficarmos em casa, mais rápido essa pandemia vai acabar.

Se cada um fizer sua parte, o Dia do Trabalho de 2021 será um feriado festivo, onde poderemos celebrar principalmente os profissionais que arriscaram suas vidas nesse momento de crise.

Aos funcionários da saúde, policiais, coletores de lixo, caixas de supermercados e todos os que estão trabalhando, nossos aplausos e nosso muito obrigado.

***Presidente do Sindicato dos Delegados de Polícia do Estado de São Paulo.**

Divulgação



DHOJE
INTERIOR

Fundado em 16 de fevereiro de 2004
A serviço da democracia

Editora DHOJE Rio Preto Ltda
Redação, Administração, Publicidade e Oficina
Rua Fritz Jacobs, 1448 - Cep 15025-500
São José do Rio Preto - São Paulo
Fone: (17) 33532447

Cidades da região e Distrito onde circulam o DHOJE:
São José do Rio Preto, Bady Bassitt, Cedral, Mendonça, Mirassol, Mirassolândia, Nova Granada, Guapiaçu, Potirendaba, Tanabi, Ubarana, Uchôa, Monte Aprazível

Diretor-Presidente: Edson Paz
Diretora-Geral: Edicleia Batista

Preço da assinatura impresso

Anual:
R\$ 245,00 ou 3 x R\$ 86,00
Semestral:
R\$ 135,00 ou 6 x R\$ 24,00
Trimestral:
R\$ 75,00 ou 3 x R\$ 27,00
Vendas avulsas:
R\$ 1,50

Telefones:
Recepção: (17) 3353.2447
Redação: (17) 3011.6360

E-mails

Comercial: comercial@dhojeinterior.com.br
Circulação: circulacao@dhoje.com.br
Editais: diario.oficial@dhoje.com.br

Dhoje web
www.dhojeinterior.com.br